Leituras comentadas em Elementos de Linguística 1

Émile Benveniste: "Os níveis da análise linguística". Capítulo 10 de Problemas de Linguística Geral

Linguística e ciência

- Questões sobre um objeto
- Língua: estrutura formal
- Método e objeto
- Descrição: define o objeto, tem método e busca revelar a estrutura formal

Exemplo: a descrição dos sons da fala como fones.

A noção de nível

- Natureza articulada da linguagem
- Elementos discretos: hoje não é bem assim. Usemos um exemplo de fonética novamente: e pensemos na sílaba e seus efeitos de coprodução (exemplo no vídeo!)
- Sistema orgânico de signo: conceito abstrato na época de Benveniste, mas que já pode ter outro significado na linguística atual, em muitas de suas áreas.
- NÍVEL: cada unidades constitutiva da linguagem pode ser um nível de estudo ou análise

Relação sintagmática e relação paradigmática

- Sintagmática: a relação das unidades de uma mesma sentença entre si. Exemplo: a relação de sujeito com predicado. "João chegou"

- Paradigmática: é uma relação vertical, que se dá na escolha de signos para formar uma frase. Em vez de João chegou posso dizer "João saiu"

Segmento: segmentação

- Estamos sempre procedendo a análise de segmentação na língua.
- A língua oferece escolhas, opções
- A segmentação inicial de Benveniste: fones e fonemas. Benveniste utiliza símbolos como [ɛ] para uma transcrição fonológica. (ver a tabela do IPA no Livro 1)
- De novo a fonética: os traços distintivos.
- Classificação dos fones
- Fones e fonemas são segmentos

Coisas vivas

- Vamos analisar os sons desse enunciado
- Uma transcrição seria:

[ˈkojzɐsvivɐs]

- Também podemos analisar o nível morfológico e o nível sintático...

E aí chegamos ao SENTIDO

Unidades e seus Tamanhos

- Benveniste utiliza exemplos em francês
- ...em português também temos exemplo análogos
- Uma palavra pode igual ao "tamanho" de um fone:

há = [a]

Forma e sentido

- A língua é só forma
- Ou só sentido?

...melhor dizer que um não vive sem o outro

- Pensemos no valor das unidades

Unidades= aquilo que podemos segmentar

Tudo o que podemos segmentar, de certa forma, constitui a língua

Por que a forma é importante

- Pela segmentação chega-se à forma
- ...e assim é possível ver qual é a estrutura da língua
- Isso era muitíssimo importante no tempo de Benveniste
- Estruturalismo: Linguística e outras ciências
- Através da estrutura poderia se chegar a NATUREZA da línuga

Separado, porém junto

- Apesar de teoricamente separarmos os níveis linguísticos, tudo aocntece junto.

Quais são os níveis vistos em Benveniste :

- Fonético
- Fonológico
- Morfonlógico
- Sintático

.... E por que não o

- Semântico

....já que ele fala de sentido

A frase como nível último

- Para Benveniste a frase é considerada como último nível por que não é integrante de outra unidade. Podemos pensar que as frases têm autonomia no discurso. São imprevisíveis

- Isso também pode ser discutível à luz das novas teorias linguísticas, mas não nos cabe levantar aqui tal discussão

Haja metalinguagem para entender Benveniste

- Temas como:
  - Fonemática
  - Categoremática

... São uitlizados, entre outros termos técnicos no exto aqui estudado.

É claro que isso pressupõe que todos sabemos o que é isso...

Mas não é bem assim. O que precisamos ter em conta é que Gramática que aprendemos na escola será de grande ajuda nessas horas.

Considerações finais

- A Linguística já avançou bastante nos últimos anos e propôs paradigmas diferentes para entendermos a língua natural
- Exemplo: o gerativismo (entre outros)
- A importância do texto do Benveniste:
  - Compreensão das bases estruturalistas da Linguística
  - Compreensão dos níveis de análise

  Tais níveis permanecem, ainda que explicados a partir de visões diferentes